

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS

BRASÍLIA, 27 e 28 DE OUTUBRO DE 2005

Aos vinte e sete e vinte e oito dias do mês de outubro de 20'05 realizou-se na cidade de Brasília, tendo como local o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília, a reunião do conselho da Compós. Presentes, além da diretoria da Compós, nas pessoas dos seus Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Geral - professores Afonso de Albuquerque, Angela Prysthon e Alex Primo, respectivamente - , os seguintes representantes de programas: João Freire Filho (UFRJ), Márcio Souza Gonçalves (UERJ), Laan Mendes de Barros (Cáster Líbero), Ida Regina Stumpf (UFRGS), Denize de Correa Araújo (UIP), Ana Sílvia Lopes Médola (UNESP), Eione Oliveira Moura (UNB), Jeder Silveira Janotti Junior (UFBA), Miguel Pereira (PUCRJ), Suely Flory (UNIMAR), Roberto Berton de Angelo (UNICAMP), Aníbal Bragança (UFF), Suely Fragoso (UNISINOS), Michael Hanke (UFMG), Juremir Machado da Silva (PUCRS), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP), Antonio Adami (UNIP), Sebastião Carlos M. Squirra (UMESP), Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE), Eugênio Trivinho e Ana Claudia de Oliveira (PUCSP). Em virtude de outros compromissos, a professora Ana Claudia pode apenas chegar à reunião em seu segundo dia. Dessa forma, o professor Trivinho votou como representante da PUCSP no primeiro dia de reunião do conselho. Ainda estiveram presentes os professores Ada Cristine Machado Silveira (UFSM) e Clóvis de Barros Filho (ESPM-SP), enquanto programas observadores. O presidente Afonso Albuquerque abriu a seção dando boas vindas aos representantes dos Programas filiados à Compós. Além disso, comunicou a presença de representantes da UFSM e ESPM-SP, cujos programas foram recentemente recomendados pela Capes, desejou sucesso e convidou-os a filiarem-se à Associação Ada Silveira e Clóvis de Barros Filho fizeram então breve relato da estruturação e processo de credenciamento dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação da UFSM e em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM SP. Após aprovada a ata da reunião do conselho em Niterói e a pauta de trabalho, com inclusão de ponto de pauta sobre convênio com SOPCOM, o presidente deu por aberto os trabalhos com o registro das seguintes informações: devido ao momento de transição entre gestões, a transferência da conta bancária da Compós para o nome do secretário-geral Alex Primo ainda não havia sido efetuada, pois isso depende de ata da última reunião do conselho assinada pela antiga e nova diretoria e pelos representantes de programas. Além disso, também é necessária a aprovação do conselho, registrada em ata, daquela transferência. Sendo assim, as despesas da instituição tem sido pagas com cheques assinados pela secretária da gestão anterior, Simone Pereira de Sá. Colocada a transferência da responsabilidade bancária em votação, o conselho aprovou por unanimidade. Afonso de Albuquerque informou que esteve representando a Compós em painel na Forcine sobre a situação do Cinema na nova Tabela das Áreas de Conhecimento. Porém, durante essa discussão, o presidente da Compós deixou claro que manifestava sua opinião pessoal sobre o tema. No segundo ponto de pauta, Informes da Secretaria, Alex Primo apresentou os seguintes relatos: * Conforme informações do contador da Compós e do gerente do Banco do Brasil, a ata da reunião do conselho em Niterói e a nova versão do Estatuto devem ser registradas em cartório para que a nova diretoria possa administrar legalmente a

mestranda da PUCRS, cuja eficiência foi destacada; * Todas as informações sobre reativagem dos GTs foram publicadas no site da Compós; * A reformulação do site da Compós foi discutida e diversas sugestões foram encaminhadas, como melhoria do design e usabilidade, inclusão de informações sobre periódicos da área, dissertações e teses defendidas, períodos de seleção, etc. A seguir, Ana Sílvia Médola apresentou informes sobre a organização do XV Encontro da Compós, a ser realizado em Baurú/SP, na Unesp, de 6 a 9 de junho de 2006. Os projetos estavam sendo concluídos para envio às agências de fomento. O transporte de São Paulo para Baurú foi discutido, e o deslocamento para os professores e autores que receberão financiamento ficou assegurado. Finalmente, a próxima reunião do conselho teve data marcada para os dias 6 e 7 de abril de 2006, a realizar-se na UNIP. O presidente então passou para o terceiro ponto de pauta: Informes de Representantes de Área. Maria Immacolata Vassalo Lopes, representante de área no CNPq, confirmou que a agência formalizou a categoria de suplente, sugeriu que para que se conheça melhor os comitês se visite o site do CNPq e destacou a busca da agência por progressiva transparência. Apresentou ainda informes sobre diferentes tipos de bolsas, certificação da Plataforma Lattes e sobre a ampliação do número de consultores *Ad hoc*. Com relação aos pareceres, comentou que alguns deles são por demais breves e lacônicos, e cobrou maior qualidade e pontualidade nesse processo. Seguiu-se a essa informação um debate sobre dificuldade de uso de formulários eletrônicos para emissão de pareceres. Immacolata informou que se está anotando o nome de pesquisadores que não respondem à demanda por pareceres, o que pode resultar em futuro corte de bolsa. A representante trouxe informes sobre o processo de renovação de bolsas PQ e defendeu que a demanda por novas bolsas deve ser aumentada, já que desse índice também depende a concessão de novas bolsas para a área. No que toca o auxílio para organização de eventos, Immacolata afirmou que a prioridade é para eventos nacionais regulares. Durante os informes da Capes, o representante de área Marcius Freire relatou o processo de avaliação de propostas de novos programas de pós-graduação, que foi conduzido junto a comissão composta por José Luiz Braga, Rousiley Maia e Luiz Martino. Segundo ele, apenas uma das nove propostas avaliadas era de mestrado profissional. Já a comissão para avaliação de periódicos Qualis foi composta por Juremir Machado da Silva, Ida Stumpf e Rosana de Lima Soares. Após essa informação, o representante comentou como se deu o processo de avaliação, destacando a dificuldade em levantar informações sobre certos periódicos, principalmente aqueles cujos títulos apresentam variações. Marcius Freire passou então a prestar informações sobre o processo de avaliação continuada de programas de pós-graduação em Comunicação, cuja comissão ficou assim formada: Rousiley Maia (UFMG), Liv Sovik (UFRJ), Isaltina Gomes (UFPE), Sandra Reimão (UMESP), José Luiz Braga (UNISINOS), Luiz Martino (UNB), Adilson Citelli (ECA/USP). Seguiu-se debate sobre o processo de seleção de membros dessa comissão. Após, Marcius Freire comentou que o representante de área não participa de decisões sobre convênios internacionais. Segundo ele, o setor de relações internacionais é totalmente independente e ele não recebe qualquer informação sobre isso. Marcius sugeriu que a Compós escreva um documento solicitando mais informações à Capes e destacando a importância da presença do representante de área naquele processo. O conselho aprovou o procedimento, porém a discussão sobre a redação do documento deveria acontecer em nova reunião. Finalmente, Marcius Freire também criticou pareceres muito breves que têm sido emitidos na área, além de atrasos no envio desses documentos. Segundo o representante, a lista de pareceristas *Ad hoc* foi ampliada, incluindo todos os professores de programas, para que ninguém fique sobrecarregado. Após intervalo de almoço, a reunião do conselho prossegue na tarde, com alteração na ordem da pauta de discussões. Aprovado o novo ordenamento, o presidente informou que recebera no dia anterior um protocolo de intenções da SOPCON (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação) para firmamento de convênio com a Compós. Após a leitura do documento e amplo debate, o conselho aprovou o convênio. O ponto de pauta seguinte, sobre mudança na editoria do periódico e-Compós, já que Alex Primo estava acumulando essa função e a secretaria da Associação, foi debatido e João Freire (UFRJ) foi aprovado como novo editor, ao lado de

Francisco Menezes (PUCRS) que permanece na função. Em seguida, discutiu-se o novo livro da Compós, outro ponto de pauta. Decidiu-se manter o formato temático adotado no livro anterior. O conselho aprovou os nomes de André Lemos, Marialva Barbosa e Christa Berger como organizadores do volume. Caso houver desistência, sugeriu-se os seguintes nomes como suplentes: Juremir Machado da Silva, José Luiz Aidar e Itania Gomes. Com essas definições, o conselho passou a discutir o ponto de pauta seguinte: reativagem 2006. Antonio Adami esclareceu, inicialmente, que a proposta do GT "Mídias Sonoras" que submeteu chegou com atraso em virtude de problemas técnicos. Em virtude disso, solicitou ao conselho que a proposta fosse considerada. A solicitação foi aprovada. A vice-presidente informou que 19 propostas foram recebidas, e esclareceu como se dará o processo de reativagem. A proposição final dos GTs, com todas as assinaturas necessárias, deveriam ser entregues até o dia 6 de abril. Até aquela data ficará aberta a possibilidade de negociação entre propostas. Após esses esclarecimentos, o presidente abriu a discussão sobre o ponto de pauta seguinte: Ficha de Avaliação. Após intensa discussão sobre os quesitos e questões contidas no documento e inúmeras votações, o conselho aprovou as propostas a seguir. Eliminar a avaliação da extensão no quesito 1 (Proposta do Programa). Eliminar o item 2.7 (Capacidade do corpo docente em captar recursos) do quesito 2 (Corpo docente). Com relação ao item 2.1 (sobre titulação dos docentes), o conselho entendeu que a nota do programa deve ser diminuída caso existam professores sem doutorado. Por outro lado, a avaliação deveria valorar os programas tendo em vista o pós-doutoramento de professores. No terceiro quesito, item 3.3, o conselho entende que não é possível verificar se teses e dissertações geram publicações relevantes. Já ao analisar o item 3.4, aprovou-se que se deve avaliar o tempo de formação de bolsistas, mas não daqueles que não possuem bolsas. A avaliação da qualificação das bancas examinadoras e participação de membros externos deve ser conduzida, porém tal valorização deve ser flexibilizada na análise de bancas de mestrado, levando-se em conta as dificuldades regionais. Ainda sobre o quesito 3 (corpo docente, teses e dissertações), o conselho aprovou o prosseguimento da avaliação qualitativa de teses e dissertações na área. No segundo dia de reuniões, o presidente Afonso de Albuquerque abre a sessão relatando que recebeu um comunicado do Ministério da Cultura sobre a composição do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC). De acordo com o contato recebido, o CNPC será um órgão ligado à estrutura do Sistema Federal de Cultura, com a finalidade de propor a formulação de políticas públicas e incentivar o debate com diferentes setores de governo e da sociedade civil com interface com a área cultural. Para tanto, a Secretaria Executiva do MinC solicitou que a Compós, além de outras entidades nacionais de pesquisa (ABA, ANPOCS, ANPOF, ABRALIC, ANPUH) apresentassem, em conjunto, um nome e respectivo suplente para representar os segmentos de pesquisa no Plenário do CNPC. Os nomes de Denilson Lopes Silva, como representante, e Angela Pryston, como suplente, foram aprovados pelo Conselho da Compós. Em um segundo momento, conforme relatou o Presidente, o ministério sortearia um nome dentre todos os indicados por aquelas associações para participar das reuniões em Brasília. A seguir, o conselho retomou os debates sobre a ficha de avaliação. As seguintes propostas foram aprovadas. Nos itens 4.3 e 4.4, é preciso explicitar que trata-se de produções técnicas e artísticas de docentes. Finalmente, em relação ao item 4, o conselho aprovou a proposta de um índice Qualis sobre eventos. Quanto ao quinto quesito, Capacidade de Nucleação, Maturidade, Solidariedade e Transparência, o conselho propôs que tais critérios sejam aplicados apenas para manutenção de notas 6 e 7, e que sejam avaliados de forma qualitativa. O item 5.4 deverá ter seu texto alterado, especificando "informações sobre a produção dos docentes" e incluindo a avaliação da disponibilização de teses e dissertações defendidas no âmbito dos programas. Ao discutir os 4 quesitos, o conselho deliberou que seus pesos devem ser os seguintes: 20%, 30%, 20%, 30%, respectivamente. Por outro lado, entendeu-se que cada área deve ter autonomia para deliberar sobre os pesos de cada quesito e seus itens. Terminada essa discussão, o presidente abriu o último ponto de pauta: Tabela de Áreas do Conhecimento. Afonso de Albuquerque e Maria Immacolata abriram o debate esclarecendo o processo e as demandas das agências. Após expostas e discutidas as propostas de novas tabelas, o

conselho aprovou a apresentação da seguinte tabela para a área: SUB-ÁREAS - Teorias da Comunicação; Comunicação Audiovisual e Sonora; Jornalismo e Editoração; Comunicação Organizacional e Publicitária; Culturas e Tecnologias Midiáticas; Interfaces da Comunicação; e as seguintes ESPECIALIDADES - Epistemologia; Metodologias; História da Comunicação; Ética da Comunicação; Estética da Comunicação; Política e Comunicação; Economia Política da Comunicação; Sociabilidade; Subjetividade; Estratégias; Recepção; Rádio; Televisão; Cinema; Fotografia; Vídeo; Internet; Impresses; Jornalismo; Relações Públicas; Publicidade; Editoração; Organizacionais; Produção de Sentido; Crítica da Mídia; Arte e Mídia. O conselho deliberou que a nova denominação da grande área, "Ciências Socialmente Aplicáveis", deveria ser recusada, retomando a forma anterior: Ciências Sociais Aplicadas. Nos informes gerais, a professora Ana Claudia de Oliveira divulgou-se a realização o 7º Congresso Nacional de Semiótica. Antonio Adami convidou todos os presentes a participarem da reunião do conselho na UNIP. A reunião foi encerrada pelo presidente às 18 horas, que além de agradecer a presença dos participantes e a acolhida pela equipe da UNB, convidou a todos para participarem da próxima reunião do conselho na UNIP. Nada mais sendo tratado, eu professor Alex Primo, secretário-geral da Compós, e por ser verdade, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e por todos os representantes presentes. Brasília, 24 de outubro de 2005.